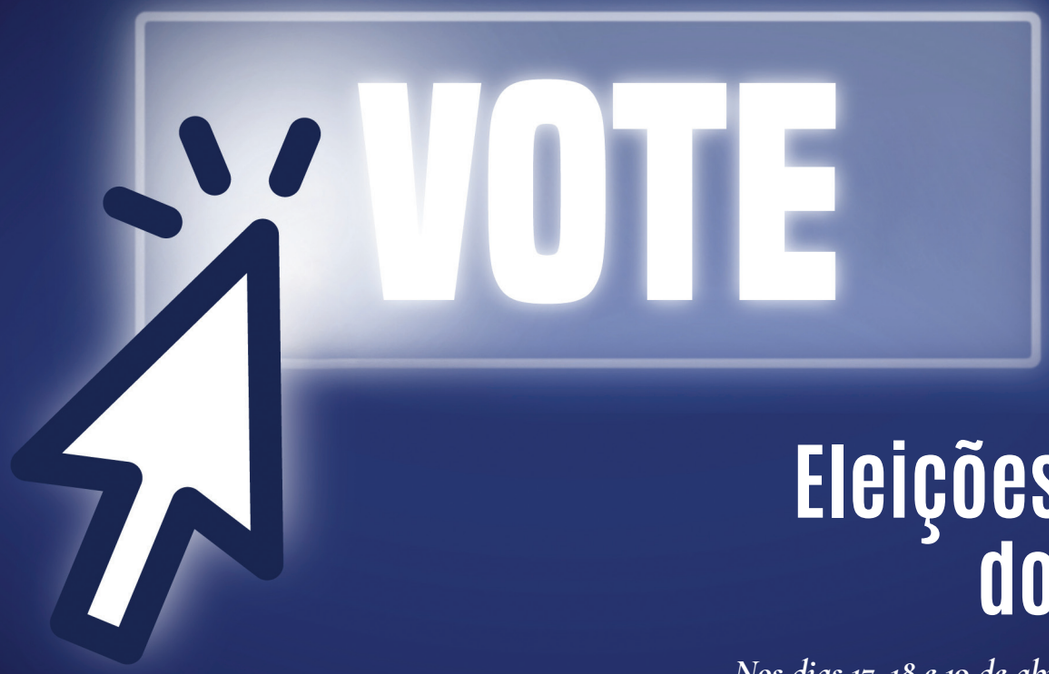
SENGE-PR

JORNAL DO ENGENHEIRO

Nº 07 ANO II | ABRIL 2017

INFORMATIVO MENSAL DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO PARANÁ

Filiado à fisenge Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros



Eleições Sindicais do Senge-PR

Nos dias 17, 18 e 19 de abril serão realizadas as eleições das direções do Senge para o triênio 2017/2020. Veja quais são as chapas que concorrem e participe da votação.. .....Página 4

Mulheres em luta!

Edmubia Chisi

No mês do Dia Internacional da Mulher, a regional de Campo Mourão reuniu cerca de 70 pessoas em conferência sobre direitos das mulheres e a participação feminina no mercado da engenharia. A ação foi organizada pelo Senge, Coletivo de Mulheres e Senge Jovem. | **Página 3** •

Transporte Público

Joel Rocha

Abertura da planilha da tarifa do transporte é uma das defesas do Coletivo Transporte Popular, movimento que vem ganhando força na luta contra os aumentos excessivos e pela transparência no setor. | **Página 7** •

Em defesa da previdência

Julio Carignano

As mobilizações em defesa da aposentadoria unificam categorias de trabalhadores e entidades em todo o Brasil, e já têm mostrado resultados. No Paraná, a campanha "Aposentadoria Sim. Essa Reforma Não" realizou audiência públicas nas câmaras municipais. / **Página 8** •

EDITORIAL

Na 6ª edição do Jornal do Engenheiro, apresentamos os pontos prejudiciais da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 287), da reforma da Previdência, e algumas iniciativas de mobilizações contrárias a ela. Chegamos à edição 7 já com notícias dos resultados dessas reações.

Após ampla adesão popular aos protestos nos estados, campanhas de comunicação em redes sociais, audiências públicas, palestras e debates em defesa da previdência, o Congresso e o Executivo Federal fizeram um pequeno recuo. Representantes dos dois poderes afirmaram que irão reconsiderar cinco pontos da proposta. Porém, as mudanças são residuais e mantém a gravidade da reforma.

Os próximos meses continuarão sendo decisivos para o futuro da população brasileira. O Senge se soma a outras 20 entidades na campanha "Aposentadoria SIM. Essa reforma NÃO" que, entre outras ações, fará um grande ato em Curitiba nas próximas semanas. Leia mais na página 8.

Os direitos e as condições das mulheres no mercado de trabalho da engenharia também ganharam espaço nas ações do Senge. No mês que marca o Dia Internacional das Mulheres (8 de março), a Regional de Campo Mourão - em ação conjunta com o Coletivo de Mulheres e o Senge Jovem - aprofundou este debate em uma conferência com a presença de mais de 70 pessoas, conforme apresenta a página 3.

Nós da diretoria do Senge aproveitamos o 8 de março para renovar o compromisso de fazer com que um tema dessa magnitude resista ao longo do ano na atuação do sindicato. A luta por igualdade, contra a violência, e, em especial, pelos direitos das mulheres trabalhadoras da engenharia, precisa ser feita por todos nós, cotidianamente.

Ainda neste mês de março, a Regional de Londrina inaugurou o Acervo PRO, com mais de 400 livros, artigos, estudos e laudos sobre Segurança do Trabalho - veja na página 6. O nome do espaço faz homenagem ao ex-professor e ex-diretor do Centro de Tecnologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), engenheiro Paulo Roberto de Oliveira, especialista na área, falecido em 2013.

Na página 7, apresentamos também os objetivos do Coletivo Transporte Popular, do qual o Senge faz parte. O grupo reúne diferentes categorias profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação de Curitiba, com a intenção de produzir materiais de comunicação e abrir debates em bairros e escolas sobre os problemas na composição da tarifa do transporte público de Curitiba e região. A ideia é democratizar o acesso às informações relacionadas ao tema.

Por fim, trazemos aqui todas as informações necessárias para que cada associado e associada ao Senge exerça o direito participar da escolha da próxima diretoria da entidade - páginas 4, 5 e 6. É neste período de eleição, quando a categoria decide qual será a diretoria da entidade pelos próximos três anos, que reforçamos nosso compromisso e apreço pela Democracia.

Boa leitura!

Senge-PR

Carlos Roberto Bittencourt
Presidente do Senge-PR

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva
Diretor-Presidente
Engº. Agrônomo Carlos Roberto BITTENCOURT
Vice-Presidente
Engº. Civil Valter FANINI
Diretora-Secretária
Engª. Civil ANGELA Doubek
Diretor-Secretário Adjunto
Engº. Agrônomo MARCOS Valério de Freitas ANDERSEN
Diretor Financeiro
Engº. Eletricista LEANDRO José Grassmann
Diretor Financeiro Adjunto
Engº. Eletricista Jorge Irineu DEMÉTRIO

Diretoria Colegiada
Engº. Civil CÍCERO Martins Junior; Engº. Agrônomo CLAUDINEI Pedroso Ribas; Engº. Civil CLEVERSON de Freitas; Engº. Eletricista CLODOMIRO Onésimo da Silva; Engª. Civil EDILENE Pires da Silva Andreiu; Engº. Eletricista ELOI Rufato Junior; Engº. Civil HÉLIO Sabino DEITOS; Engº. Civil JOSÉ RICARDO Vargas de Faria; Engº. Agrônomo MÁRCIO da Silva; Engª. Agrônoma MARY STELA Bischof; Engº. Eletricista MAURÍCIO Camilo Cesconetto Rodrigues; Engº. Agrônomo RAUL Henrique Brianese; Engª. Agrônoma SANDRA Cristina Lins dos Santos; Engº. Civil TELÉSFORO Liz de Oliveira, Engº. Civil THEODÓZIO Stachera Júnior, Engº. Eletricista ULISSES Kaniak, Engº. de Produção VICTOR Meireles Sampaio de Araújo.

Diretorias Regionais
Campo Mourão - Engº. Agrônomo Manoel Genildo PEQUENO
Cascavel – Engº. Civil NELSON Müller Junior
Francisco Beltrão - Engº. Civil Ricardo S. Farias FREGONESE
Foz do Iguaçu - Engº. Eletricista JOSÉ Quirilos ASSIS Neto
Londrina - Engº. Eletricista NILTON Camargo COSTA
Maringá - Engº. Civil SAMIR Jorge
Pato Branco - Engª. Agrônoma ROSANE Dalpiva Bragatto (licenciada)
Ponta Grossa - Engª. Civil MARGOLAINE Giacchini

Conselho Editorial
Carlos Roberto BITTENCOURT, Valter FANINI, LEANDRO José Grassmann, ULISSES Kaniak, CÍCERO Martins Junior, CLAUDINEI Pedroso Ribas.

Senge-PR
Rua Marechal Deodoro, 630, 22.º andar. Centro Comercial Itália (CCI). CEP 80010-912 - Curitiba-PR
Tel./fax: (41) 3224 7536. senge-pr@senge-pr.org.br

Redação
Alexsandro Teixeira Ribeiro (MTB 9.177/PR)
Ednubia Ghisi (MTB 8.997/PR)

Fotos
Brunno Covello e Joel Rocha (SMCS), e Júlio Carignano.

Acesse: www.senge-pr.org.br
/sengepr /sengepr

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Regional do Senge em Campo Mourão realiza conferência sobre direitos das mulheres

"Não existe a cessão de espaço para as mulheres, existe a luta pelo espaço", afirma Simone Baía Pereira Gomes, diretora da Mulher da Fisenge, durante a conferência.

Ednubia Ghisi

Cerca de 70 pessoas estiveram no encontro

A realidade das mulheres no mercado de trabalho e o histórico da luta por direitos estiveram no centro da conferência realizada em Campo Mourão, região noroeste do Paraná, no dia 24 de março. A ação marcou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, e foi organizada pelo Senge, Coletivo de Mulheres e Senge Jovem. Mais de 70 pessoas participaram do encontro, no auditório do Sindicato de Servidores Municipais (Sindiscam).

Para Losani Perotti, engenheira agrônoma e diretora adjunta da regional do Senge-PR em Campo Mourão, o debate e a reflexão acerca da realidade das mulheres são necessários à toda sociedade. "Precisamos refletir e nos sentir estimuladas a ocupar o nosso espaço. Pois se a gente não ocupar, não vamos avançar", apontou, dirigindo-se especialmente às mulheres.

Tayná Silva, integrante do Senge Jovem da regional de Londrina, lançou o convite para que estudantes e engenheiras já formadas façam parte do Coletivo de Mulheres do sindicato, para que assim seja possível avançar em questão ainda presentes no cotidiano, como assédio moral e sexual. "São situações que não devem ser deixados nos bastidores, e sim devem ser trazidas para o debate mais amplo e crítico".

A conferência teve palestra de Rosane Pereira Scapin, engenheira agrônoma e agente de fiscalização do CREA-PR, Simone Baía Pereira Gomes, engenheira química e Diretoria da Mulher da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), e Miria Maria Peres, advogada e professora do curso de direito da Faculdade Integrado de Campo Mourão.

Mulheres mobilizadas

Simone Baía Pereira Gomes resgatou a história da participação feminina na luta por direitos. A conquista de espaço nas entidades de classe avançou na década de 1980, mas não sem tensionamentos. "Não foi natural, pois existem as relações de poder. Não existe a cessão de espaço para as mulheres, existe a luta pelo espaço", afirmou a sindicalista, que é a primeira diretora da Mulher da Fisenge.

O caminho para a criação do Coletivo de Mulheres da Fisenge é exemplo dessa luta pela conquista de espaço. A primeira ação organizada das engenheiras foi em 2005, durante o 7º Consenge, na Bahia. "O que essas mulheres queriam? Um coisa muito simples: um espaço para a discussão da questão da mulher". Não conseguiram. A conquista veio três anos depois, no Congresso seguinte, quando as engenheiras exigiram a criação da Diretoria da Mulher.

De lá para cá, o Coletivo de Mulheres tomou forma e ganhou força. Somado à defesa dos direitos, Simone frisa a perspectiva humanista do feminismo, que também atua pela superação das demais desigualdades e injustiças intrínsecas da sociedade capitalista e machista. "A gente não trata só das questões de gênero, de maneira segregada. A gente tem que pensar na melhoria da sociedade e do mundo em que vivemos".

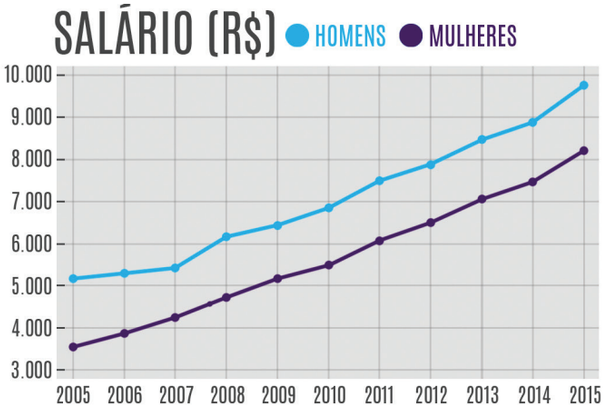
Desigualdade

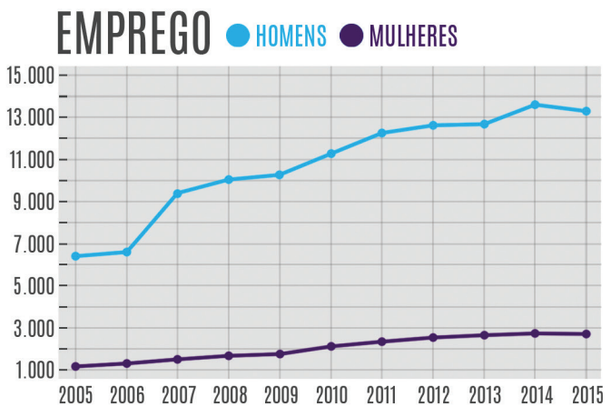
Para exemplificar a disparidade entre o acesso aos cursos de engenharia por homens e mulheres, Rosane Pereira Scapin, engenheira agrônoma e agente de fiscalização do CREA-PR, resgatou dados de 1950. Naquele ano, o CREA-PR tinha o registro de 512 engenheiros e de apenas 4 mulheres. Já em 2010, o número passou de 24.130 homens e 546 mulheres.

A diferença salarial entre os gênero no mundo da engenharia repete o que ocorre em outras categorias. De acordo com dados do CREA de 2011 a 2016, as engenheiras recebem em média 10% a menos do que os engenheiros.

Neste quesito, há diferenças entre as subcategorias: na engenharia civil, por exemplo, as mulheres recebem 7,5% a menos; na elétrica e na química a diferença fica em 10%; na mecânica chega a 12%; a geologia é a área com menos desigualdade: 3,7%; já na agronomia, a diferença salarial entre homens e mulheres é em média de 19%.

"A gente quer é uma sociedade igualitária, em que a gente ganhe os mesmos salários, que tenhamos as mesmas condições", defende a engenheira.





Veja quem são os candidatos e participe da votação

Eleições serão entre os dias 17 e 19 de abril pelo sistema online do Crea-PR ou em urnas fixas na sede e regionais. As diretorias eleitas assumirão a gestão do Sindicato para o triênio 2017/2020

Entre os dias 17 e 19 de abril os associados ao Senge têm um compromisso com a entidade: eleger a nova diretoria do Sindicato em Curitiba e nas regionais para o triênio 2017/2020. Se você é associado e cumpre com as obrigações estatutárias, participe das eleições para definir o futuro do seu sindicato.

Assim como nas votações anteriores, a eleição será preferencialmente pela plataforma digital do Crea, junto ao acesso à área restrita de serviços online. Mas também será possível votar em urnas físicas na sede do Senge em Curitiba e nas regionais em várias cidades do Paraná.

No sistema online a votação será aberta às 9 horas do dia 17 de abril e ficará em aberto até as 20 horas do dia 19 de abril, ininterruptamente. Basta acessar o sistema em qualquer hora do dia entre esses horários e escolher as chapas. Já na votação física, a votação será em horários diferenciados para cada localidade das urnas. Em Curitiba, será na sede do Senge, das 9 horas às 20 horas.

A votação segue o modelo de chapas. Portanto, o engenheiro, ao votar, irá escolher a chapa com todos os candidatos à diretoria. Quem é associado na regional de Curitiba, votará apenas em uma das chapas que concorrem a Diretoria Estadual (Colegiada). Já quem está nas cidades de abrangência das regionais, escolherá, além da chapa estadual, a chapa da regional a qual pertence.

Veja quem são os candidatos que compõem as chapas e faça a sua opção. Seu voto faz a diferença e fortalece o Senge com a sua participação nas eleições. Entre os dias 17 e 19 de abril, escolha os dirigentes do seu sindicato.

Chapas que concorrem a Direção Estadual (Colegiada)

CHAPA 1 - "Unidade e Renovação: Senge por você"

DIRETORIA COLEGIADA (ESTADUAL) – CHAPA 1		Empresa
1	Diretor-Presidente Eng.º Agr.º Carlos Roberto Bittencourt	SEAB
2	Diretor Vice-Presidente Eng.º Eletric. Leandro José Grassmann	COPEL
3	Diretora – Secretária Eng.ª Civil Angela Doubek	SANEPAR
4	Diretor – Secretário Adjunto Eng.º Civil Valter Fanini	APOSENTADO
5	Diretor – Financeiro Eng.º Civil Cícero Martins Junior	COPEL
6	Diretor – Financeiro Adjunto Eng.º Agr.º Márcio da Silva	SEAB/ADAPAR
7	Diretora Eng.ª Florestal Claudia Sonda	IAP
8	Diretor Eng.º Agr.º Claudinei Pedroso Ribas	ADAPAR
9	Diretor Eng.º Civil Cleverson de Freitas	INFRAERO
10	Diretora Eng.ª Civil Edilene Pires da Silva Andreiu	COHAB
11	Diretor Eng.º Civil Hélio Sabino Deitos	PARANACIDADE
12	Diretor Eng.º Civil Joel Krüger	CREA-PR
13	Diretor Eng.º Eletric. Jorge Irineu Demétrio	OI
14	Diretor Eng.º Civil José Ricardo Vargas de Faria	UFPR
15	Diretora Eng.ª Civil Luciana Bruel Pereira	Sec.Est. Inf. Log.
16	Diretor Eng.º Civil Luiz Henrique Calhau Costa	AUTONOMO
17	Diretor Eng.º Agr.º Marcos Valério de Freitas Anderse	SEC. SAÚDE
18	Diretora Eng.ª Civil Maria Cristina Graf	AUTONOMA
19	Diretora Eng.ª Agr.ª Mary Stela Bischof	EMATER
20	Diretora Eng.ª Agr.ª Miriam Rocha Loures	CODAPAR
21	Diretor Eng.º Agr.º Raul Henrique Brianese	EMATER
22	Diretor Eng.º Mec. Ricardo Esteves Marrafão	CREA-PR
23	Diretor Eng.º Civil Salem Ibrahim	PREF. PIRAQ.
24	Diretor Eng.º Prod. Victor Meireles Sampaio de Araujo	AUTONOMO

CONSELHO FISCAL		Empresa
1	Cons. Titular Eng.º Mec. Augusto Brandini Neto	DNIT
2	Cons. Titular Eng.º Eletric. Erasmo Felix Benvenutti Filho	COPEL
3	Cons. Titular Eng.º Agr.º Hernani Alves da Silva	EMATER
4	Cons. Suplente Eng.º Eletric. Rolf Gustavo Meyer	CREA-PR / APOSENTADO
5	Cons. Suplente Eng.ª Agr.ª Maria Celeste Marcondes Duarte	SEAB
6	Cons. Suplente Geólogo Otavio Augusto Boni Licht	ITCG

CHAPA 2 - "Senge de Raiz"

DIRETORIA COLEGIADA (ESTADUAL) – CHAPA 2		Empresa
1	Diretor-Presidente Eng.º Eletric. Ulisses Kaniak	COPEL
2	Diretor Vice-Presidente Eng.º Civil Theodozio Stachera Junior	COHAPAR
3	Diretora – Secretária Eng.ª Civil Roseli Meneghin Macuco	CEF
4	Diretor – Secretário Adjunto Eng.º Eletric. Antonio Cezar Quevedo Goulart	APOSENTADO
5	Diretor – Financeiro Eng.º Agr.º Marcos Luis Maciel Souza	EMATER
6	Diretor – Financeiro Adjunto Eng.º Civil Telesforo Liz de Oliveira	COHAPAR
7	Diretor Eng.º Eletronic. Alceu Aroldo Schwingel	COPEL
8	Diretor Eng.º Eletronic. Clodomiro Onésimo da Silva	APOSENTADO
9	Diretor Eng.º Civil Denis Salem	COHAB
10	Diretor Eng.º Eletric. Edivaldo José Bezerra	COPEL
11	Diretor Eng.º Eletric. Esteban Andres Vieira Garcete	COPEL
12	Diretor Eng.º Eletric. Fabio Bianchetti	COPEL
13	Diretor Eng.º Eletric. Fernando Henrique Teodoro	ELETROSUL
14	Diretor Eng.º Eletric. João Marcos Lima	COPEL
15	Diretor Eng.º Civil José Eduardo Lima Conter	Pref. Curitiba
16	Diretor Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola	ITCG
17	Diretor Eng.º Eletric. Moises Fernandes de Souza	SIMEPAR
18	Diretor Eng.º Civil Nilton Batista Prado	
19	Diretor Eng.º Civil Pedro Luiz Jakubiak	URBS
20	Diretor Eng.º Eletric. Rogerio Diniz Siqueira	APOSENTADO
21	Diretor Eng.º Civil Samuel Alves Barbosa	COPEL
22	Diretor Eng.º Mec. Saulo de Tarso Pereira	RFF
23	Diretor Eng.º Eletric. Udovaldo Jacques	Eid APOSENTADO
24	Diretor Eng.º Quím. William Cezar Pollonio Machado	IAP

CONSELHO FISCAL		Empresa
1	Cons. Titular Eng.º Eletric. Edilson Bertholdo	APOSENTADO
2	Cons. Titular Eng.º Civil Marcelo Cavalcanti Fortes	APOSENTADO
3	Cons. Titular Eng.º Eletric. Minoru Ikeda	APOSENTADO
4	Cons. Suplente Eng.º Agr.º Ednei Bueno do Nascimento	EMATER
5	Cons. Suplente Geólogo Gil Francisco Piekarz	ITCG
6	Cons. Suplente Eng.º Eletronic. Victor Barnech Campani	APOSENTADO

Chapas que concorrem às diretorias regionais (Chapas únicas)

CAMPO MOURÃO		Empresa
1	Diretora Geral Regional Eng.º Agr.ª Losani Perotti	ADAPAR
2	Diretor Regional Secertário Eng.º Agr.º Roberto Menezes Meirelles	AUTONOMO
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Civil Sebastiao Carlos Mauro	COHAPAR
4	Diretor Regional Eng.º Civil Vinicius Augusto Bussola	ELETROMONTE
5	Diretor Regional Eng.º Civil Expedito Goulart Brasil	Pref. Moreira Sales
6	Diretor Regional Eng.º Prod. Mario Augustus Caldani	IIAE
7	Diretora Regional Eng.º Agr.º Marcia Helena Laino	APOSENTADA
8	Diretor Regional Eng.º Agr.º Antonio Fernandes da Costa Neto	EMATER

CASCAVEL		Empresa
1	Diretor Geral Regional Eng.º Civil Nelson Müller Junior	SANEPAR
2	Diretor Regional Secretário Eng.º Eletric. Moanir Stabile Filho	SANEPAR
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Civil Reni Heerdt	SANEPAR
4	Diretor Regional Eng.º Eletric. Harry Fockink	COPEL
5	Diretor Regional Eng.º Eletric. Helcio Alexandre Rodrigues Zilotti	SANEPAR
6	Diretor Regional Eng.º Agr.º Luiz Henrique Klinger	EMATER
7	Diretor Regional Eng.º Civil Dari Paulo Londero	SANEPAR
8	Diretora Regional Eng.ª Civil Bruna Caitano Orizio	CONSTRUMAQ
9	Diretora Regional Eng.ª Alim. Karolline Marques da Silva	EMATER
10	Diretor Regional Eng.º Civil Raiger Moreira Alves	IMDN

MARINGÁ		Empresa
1	Diretor Geral Regional Eng.º Eletric. Sérgio Inácio Gomes	UEM
2	Diretora Regional Secretária Eng.ª Civil Sandra Mara Nepomuceno Cardoso	AUTONOMA
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Agr.º Angelo Libério Robertina	APOSENTADO
4	Diretor Regional Eng.º Agr.º Eduardo Augustinho dos Santos	EMATER
5	Diretor Regional Eng.º Florest. Erni Limberger	EMATER
6	Diretora Regional Eng.ª Quím. Gislaine Lara Bussolo	AUTONOMA
7	Diretor Regional Eng.º Civil Marcelo Ricardo Dias	SANEPAR
8	Diretor Regional Eng.º Civil Samir Jorge	UEM
9	Diretor Regional Eng.º Civil Yutaka Mario Kobayashi Junior	AUTONOMO
10	Diretora Regional Eng.ª Florest. Ana Paula Aletto	CREA-PR

LONDRINA		Empresa
1	Diretor Regional Eng.º Eletric. Nilton Camargo Costa	APOSENTADO
2	Diretora Regional Secretária Eng.ª Eletric. Aline Daniele Malanga	SERCOMTEL
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Civil Joao Alberto Vercosa Silva	COHAB-LD
4	Diretor Regional Eng.º Agr.º Almir Del Padre	EMATER
5	Diretor Regional Eng.º Mec. Candido Natalio Malaguido	SECONCI
6	Diretor Regional Eng.º Civil Julio Cotrim	AUTONOMO
7	Diretor Regional Eng.º Agr.º Osvaldo de Souza Campos Junior	Pref. Londrina
8	Diretor Regional Eng.º Agr.º Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	IAPAR
9	Diretor Regional Eng.º Eletric. Widney Goncalves Moreira	SERCOMTEL
10	Diretor Regional Eng.º Eletric. Wilson Sachetin Marcal	SANEPAR
11	Diretor Regional Eng.º Seg. Trab. Wilson Aparecido da Silva	AASS

SUDOESTE		Empresa
1	Diretor Geral Regional Eng.º Agr.º Eduardo Martins Portelinha	SEAB
2	Diretora Regional Secretária Eng.ª Civil Kassiana Kamila Pagnoncelli Refati	COHAPAR
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Agr.º Joao Fernando Guarienti	SEAB
4	Diretor Regional Eng.º Civil Anorosval Pedro Leirias da Silva Junior	SANEPAR
5	Diretor Regional Eng.º Civil Deonildo Luiz Bagatini Junior	SANEPAR
6	Diretor Regional Eng.º Civil Ricardo Sandino Farias Fregonese	SANEPAR
7	Diretora Regional Eng.ª Agr.ª Rosane Dalpiva Bragatto	EMATER
8	Diretora Regional Eng.ª Agr.ª Nilce Maria de Souza	ADAPAR

FOZ DO IGUAÇU		Empresa
1	Diretor Geral Regional Eng.º Eletric. Gilson Branco Garcia	ITAIPU
2	Diretor Regional Secretário Eng.º Civil Pablo Braga Machado	AUTONOMO
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Civil Jorge Oscar Darif	SANEPAR
4	Diretor Regional Eng.º Agr.º Airton Piana	ITAIPU
5	Diretor Regional Eng.º Eletric. Gilson Nakagaki	APOSENTADO
6	Diretor Regional Eng.º Civil Laurindo Reno Costa	Pref. Foz do Iguaçu
7	Diretor Regional Eng.º Civil Newton Rogerio Rutz da Silva	KAMMER
8	Diretor Regional Eng.º Eletric. Rafael Rodrigo Druzian	ITAIPU
9	Diretor Regional Eng.º Eletric.Tacio Fonseca Demarchi	ITAIPU
10	Diretor Regional Eng.º Eletric. José Quirilos Assis Neto	ITAIPU

PONTA GROSSA		Empresa
1	Diretora Geral Regional Eng.ª Agr.ª Josiane Burkner dos Santos	IAPAR
2	Diretora Regional Secretária Eng.ª Civil Ana Luiza Kubiak Tozetto	AUTONOMA
3	Diretor Regional Financeiro Eng.º Agr.º Henrique Luis da Silva	IAPAR
4	Diretora Eng.ª Agr.ª Lutecia Beatriz dos Santos Canalli	IAPAR
5	Diretora Eng.ª Agr.ª Adriana Baumel	CODAPAR
6	Diretor Eng.º Agr.º Roberto Chueire Vieira	ADAPAR
7	Diretor Eng.º Civil Manoel Marcelo da Silva Martins	PREF. PG
8	Diretor Eng.º Agr.º Roberto Franzini	CREA-PR
9	Diretor Eng.º Civil Guilherme Farhat	SANEPAR
10	Diretora Eng.ª Civil Margolaine Giacchini	CESCAGE

Em quais chapas posso votar?

Todos os engenheiros que residem nas cidades da regional metropolitana poderão votar em uma das chapas que concorrem a vaga da Diretoria Estadual (Colegiada).

Já os engenheiros que residem nas cidades que integram as regionais do Senge, além de votar em uma das chapas da Diretoria Estadual (Colegiada), poderão votar na chapa que concorre à diretoria da regional a qual o engenheiro pertence.

Use o QR code ao lado e confira qual regional do Senge pertence a cidade em que você mora.

Quem pode votar nas eleições do Senge?

Todos os engenheiros filiados ao Senge que se associaram ao sindicato até o dia 18 de dezembro de 2016, e que estejam com suas mensalidades/anuidade em dia até o dia 18 de março deste ano. Podem também votar todos os associados remidos do Sindicato.

Se você está em dúvida se fez a sua filiação antes da data prevista no regimento eleitoral ou se quitou a sua mensalidade dentro do prazo, entre em contato com o Senge pelo telefone (41) 3224-7536 ou pelo e-mail: senge-pr@senge-pr.org.br

IMPORTANTE! Para votar online tem que ter o login do Crea

A votação será pelo sistema eletrônico do Crea. Portanto, para participar das eleições pela internet o engenheiros tem que ter em mãos o login e senha do acesso restrito do Crea. Quem não tem o acesso ao sistema pode solicitar pelo site do Crea usando o QR code ao lado.

Na página para criar seu login no site do Conselho, você deverá colocar, antes do número da sua carteira profissional, a sigla do estado ao qual ela pertence. Posteriormente, é só clicar em "pesquisar", e dar continuidade no preenchimento dos dados.

Caso esteja com problemas para entrar na sua conta, entre em contato com a central de auxílio à área de serviços online do Crea-PR pelo telefone 0800-410067.

Se você mudou o endereço de e-mail, não se esqueça de ligar no Conselho fazendo a alteração antes de pedir nova senha.

Solicite seu login e senha de acesso no site do Crea para poder votar online:

Urnas Fixas

Além do sistema eletrônico, os associados também poderão votar nas urnas físicas que estarão à disposição em algumas sedes do Senge. Cada local seguirá disponibilidade de horário diferenciado para votação. Portanto, fique atento aos endereços e horários de cada urna.

Sedes do Senge

- **CURITIBA**
das 9 horas às 20 horas (direto)
Rua Marechal Deodoro, 630, 22 andar.
Edifício CCI, Centro.
Atenção! Traga um documento com foto para ter acesso ao prédio.

- **CAMPO MOURÃO**
das 12 horas às 18 horas
Avenida Capitão Índio Bandeira, 1400, sala 607, Centro

- **CASCAVEL**
das 12h00 às 18h00
Rua Paraná, 3056, sala 703, Centro

- **FOZ DO IGUAÇU**
das 9 horas às 18 horas (direto)
Rua Almirante Barroso, 1293, loja 9, Centro

- **LONDRINA**
das 9 horas às 18 horas (direto)
Rua Senador Souza Naves, 282, sala 1001, Centro

- **MARINGÁ**
das 9 horas às 18 horas (direto)
Travessa Guilherme de Almeida, 36,
Conjunto 1304, Centro

REGIONAIS DO CREA

- **PONTA GROSSA**
das 9 horas às 17 horas (direto)
Av. João Manoel dos Santos Ribas, 370, Nova Rússia, Ponta Grossa

- **FRANCISCO BELTRÃO**
das 9 horas às 11h30 e das 13 horas às 17 horas
Rua Tenente Camargo, 1777, Centro

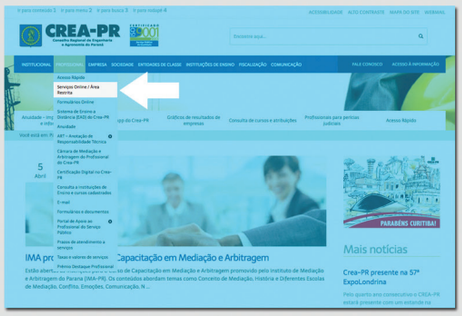
- **PATO BRANCO**
das 9 horas às 17 horas (direto)
Rua Caramuru, 10, Centro

- **GUARAPUAVA**
das 9 horas às 17 horas (direto)
R. Pedro Siqueira, 1610, Cerâmica

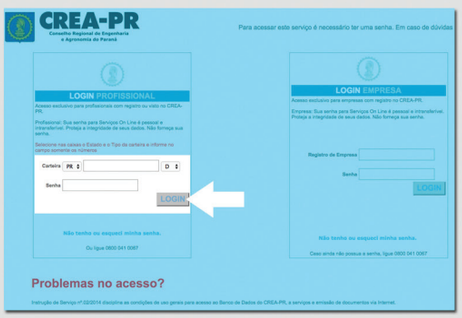
Confira o tutorial para votar pela internet

1 No site do Senge, em www.senge-pr.org.br, basta clicar em quaisquer um dos banners que indicação das eleições. O banner da lateral direita ficará fixo durante os três dias de eleições.

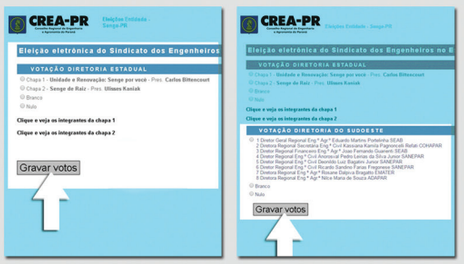
2 Se você quiser, pode ir direto para o site do Crea também. Nele, basta clicar no item "Serviços Online / Área Restrita" no menu horizontal no topo da página.



3 Clicando tanto pelo site do Senge quanto pelo site do Crea você será remetido à área restrita do conselho. Aqui, basta entrar com seu login e senha.



4 Dentro do sistema, vá até a eleição, que terá chamada na página inicial. Faça a sua escolha de voto e clique no botão "gravar voto". Se você for filiado em alguma das regionais, não se esqueça de que o voto só se completará ao optar nas duas votações – Diretoria Colegiada (estadual) e Diretoria Regional.



Feito isso, está pronto! Você ajudou a escolher os dirigentes do seu Sindicato!

Regional de Londrina abriga acervo sobre engenharia de segurança do trabalho

Manter viva a ação de educar e de multiplicar o conhecimento. Tais bandeiras estão entre as motivações da criação do espaço para abrigar o acervo na regional do Senge em Londrina que reúne mais de 400 livros, artigos, estudos e laudos sobre Segurança do Trabalho.

O Acervo PRO leva as iniciais do nome de um dos mais renomados engenheiros da área, o ex-professor e ex-diretor do Centro de Tecnologia da Universidade Estadual de Londrina (UIEL), engenheiro Paulo Roberto de Oliveira. Os documentos e as obras faziam parte da biblioteca particular do pesquisador, e foram doadas pela família do "professor Paulinho". A inauguração foi no dia 24 de março, e contou com a presença da esposa e familiares do engenheiro Paulo, além da diretoria da regional do Senge em Londrina.

Falecido em 2013, Paulo Roberto atuou durante anos como docente na graduação no curso de engenharia e foi o fundador do curso de pós-graduação de engenharia de segurança no trabalho da UIEL. Graduado em engenharia civil pela UFPR em 1973, Paulo fez especialização em engenharia de segurança do trabalho e mestrado em Engenharia de Edificações e Saneamento. Além da produção acadêmica, atuou também por anos como engenheiro de segurança do trabalho no Núcleo de Bem Estar da Comunidade (Nubec), produzindo laudos e atuando na capacitação e orientação de técnicos no campus da universidade.

A ideia do acervo partiu da esposa de Paulo e também professora da UIEL no setor de biologia, Vera Lucia Bahl Oliveira. "São muitos livros e obras atualizadas que integrava a biblioteca do Paulo, e nosso desejo é que esse conhecimento fosse utilizado para ajudar acadêmicos e profissionais da área. E é com grande satisfação que pudemos fazer isso justamente no Senge",

Segundo Vera, um diferencial do acervo no Senge é justamente concentrar todas as obras específicas sobre um tema, a segurança do trabalho. "Tínhamos o receio que o acervo se diluísse dentro de uma biblioteca grande, como por exemplo a da UIEL, ao se dividir por títulos ou em outras áreas. Da forma como temos no Senge acredito que fica mais concentrado e pode contribuir de fato com os acadêmicos e profissionais da área de segurança do trabalho, para a construção de laudos e trabalhos científicos", defende.

Acervo

Os documentos e materiais foram doados pela família para a criação do espaço no Senge.

Coletivo quer trazer transparência para informações sobre o transporte público de Curitiba

"Queremos descentralizar esse debate e chegar aos locais onde a população é mais afetada", explica Luiz Calhau, Engenheiro Civil que representa o Senge no Coletivo.

O aumento de quase 15% na tarifa do transporte público de Curitiba, em fevereiro, a greve de motoristas e cobradores do sistema, em março, e o acréscimo de 9% na tarifa técnica paga aos empresários do transporte parecem cenas de um filme já visto. Apesar da identificação de irregularidades da licitação do transporte em 2009, a falta de transparência continua sendo a marca da relação entre a URBS, a prefeitura e as empresas do sistema.

Se o problema é contínuo e as consequências recaem diretamente sobre o bolso e na rotina da população, por que não há reação? Para a Coletivo Transporte Popular, umas das respostas é a falta de informação a respeito do assunto, o que não se soluciona da noite para o dia, e sim com ações de médio e longo prazo.

A partir dessa análise, engenheiros, advogados, pesquisadores e militantes integrantes do Coletivo planejam a produção de diversos materiais de comunicação, como cartilha e panfleto, com explicação detalhada sobre os problemas na composição da tarifa do transporte.

Além do material impresso, há previsão da organização de debates em escolas, associações de moradores, nos bairros periféricos da cidade. "Nossa intenção é ampliar a transparência das informações e democratizar o acesso a elas. Também queremos descentralizar esse debate e chegar aos locais onde a população é mais afetada", explica Luiz Henrique Calhau da Costa, Engenheiro Civil mestrando da UFPR e associado ao Senge.

Por meio de um site e rede social como Facebook e Youtube, o Coletivo pretende reunir a íntegra de relatórios relacionados à licitação do transporte coletivo de Curitiba. Versões simplificadas e didáticas também serão disponibilizadas, para que possam ser compreendidas por uma parcela maior da população.

Quer participar do Coletivo?
Escreva para: coletivotransportepopular@gmail.com

Brunno Covello/SMCS

Fazem parte da iniciativa integrantes de sindicatos, movimentos sociais, coletivos, partidos, além de pesquisadores do assunto. Representantes do Observatório dos Conflitos Urbanos, da campanha pela Auditoria da Dívida Pública, da Defensoria Pública e de mandatos do deputado estadual Tadeu Veneri e do vereador Goura, também contribuem com o Coletivo.

Histórico de denúncias

O processo licitatório realizado pela URBS, em 2009, para prestação e exploração dos serviços de transporte coletivo público de Curitiba, teve relevantes contestações em 2013. A Comissão de Análise da Tarifa da Prefeitura, (Decreto Municipal nº 358/2013), apontou mais de 111 pontos de inconsistência; Já a auditoria realizada pela Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificou 25 pontos de irregularidades na tarifa.

Entre os problemas identificados pelo TCE e frisados pelo engenheiro Luiz Calhau é com relação à previsão de gastos com combustível. O contrato das empresas prevê a compra de combustível pelo valor médio, e não pelo menor preço, como ocorre em compras por atacado. "As empresas vão comprar sempre no valor mínimo. Esse tipo de coeficiente é superestimando, serve para lucrarem em cima de um componente de custo", avalia.

Além da análise do TCE, inúmeros questionamentos foram levantados via Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal em 2013. A partir do levantamento de irregularidades, entidades sindicais enviaram uma Representação à prefeitura. Foram elas o SENGE, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP-sindicato), Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (APUFPR), Sindicato dos Trabalhadores em Urbanização do Estado do Paraná (SINDIURBANO-PR) e o Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região.

Audiências públicas marcam o movimento em defesa da aposentadoria

O Senge-PR integra a articulação "Aposentadoria SIM. Essa reforma NÃO", que reúne cerca de 20 entidades sindicais e estudantis do Paraná.

Júlio Carignano

Cascavel foi um dos municípios do Paraná onde houve audiência pública em defesa da aposentadoria

As mobilizações, as audiência públicas e a disseminação de informações críticas à Proposta de Emenda à Constituição (PEC 287), da reforma da Previdência, já deram resultado.

Segundo levantamento feito pelo jornal Estado de S. Paulo no início de abril, a maioria dos deputados federais é contrária à PEC, sendo 60% deles integrante da base do governo. Por se tratar de uma emenda à Constituição, o governo precisa de 308 votos dos 512 deputados.

Uma reunião realizada no dia 6 de abril entre o presidente Michel Temer e o relator da reforma da Previdência na Câmara, deputado Arthur Maia (PPS-BA), além de outros integrante do Executivo e do Legislativo, resultou em um pequeno passo atrás. Cinco pontos da PEC serão reconsiderados, referentes a: regras para trabalhadores rurais; benefícios de prestação continuada; pensões; aposentadoria de professores e policiais; regras de transição para o novo regime previdenciário.

No entanto, o próprio deputado Maia admite que as flexibilizações do texto não alteram a "espinha dorsal" da PEC, que segue como uma das principais ameaças aos direitos da população brasileira.

A previsão é de que a PEC 287 seja votada na comissão especial no fim de abril. Em seguida irá para o plenário da Câmara dos Deputados. O governo quer aprovar a reforma até o final de julho.

Atuação conjunta

Diante desse cenário, as reações em defesa da aposentadoria irão se intensificar nos próximos meses. São inúmeras iniciativas, de setores diversos, contra a proposta de reforma.

O Senge integra a campanha "Aposentadoria SIM. Essa reforma NÃO", que reúne mais de 20 entidades sindicais e estudantis do Paraná. Ao longo das últimas semanas, audiências públicas e palestras foram realizadas em câmaras de vereadores e locais públicos de Cascavel, Maringá, Londrina e Foz do Iguaçu.

A próxima ação no âmbito da campanha será em Curitiba, e pretende tomar dimensão estadual.

Nas redes

Além dos debates abertos ao público, a campanha está nas redes sociais. Com cerca de 22 mil curtidas, a página no Facebook está na marca de 2 milhões de alcances. O clássico samba-enredo "O Amanhã", levado à Marquês de Sapucaí pela escola União da Ilha, em 1978, é a trilha sonora dos vídeos produzidos.

Ação Popular

Outro campo de atuação da campanha é o jurídico. No dia 15 de março, presidentes de quatro sindicatos do Paraná ingressaram com uma ação popular (nº. 5010942.13.2017.4.04.7000) na Justiça Federal contra as propagandas do governo federal relacionadas à reforma da Previdência.

Assinam a ação Carlos Roberto Bittencourt, presidente do Senge, Jaqueline Mendes de Gusmão, do Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência Social e Ação Social do Estado do Paraná (Sindiprevs), Maria Suely Soares, da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná – Seção Sindical do ANDES-SN (APUFPR), e Edson Domingos Fagundes, da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Tecnológica do Paraná (SINDUTF-PR).

Na avaliação dos proponentes, a campanha do governo vai na contramão do dispositivo constitucional, por não trazer elemento educativo, informativo, ou de orientação social. Ao contrário disso, as peças priorizam "mensagens alarmistas", focada na tentativa de convencer a população de que há um "rombo crescente" na Previdência Social brasileira e de que, por isso, ela seria economicamente inviável. A ação judicial rebate tal afirmativa do governo ao apresentar análises e dados que comprovam o superávit da Seguridade Social, da qual a Previdência faz parte.

Para saber mais e participar, acesse a página da campanha no Facebook

/AposentadoriaSim EssaReformaNao